**AVALIAÇÃO DO RISCO NUTRICIONAL DE PACIENTES PEDIÁTRICOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE RECIFE-PE**

Autores: Maria Gabriella Moura de Albuquerque1; Andressa Laís Ferreira Silva1; Nayara Abdon Ferreira1; Maria Izabel Siqueira de Andrade2; Keila Fernandes Dourado3

1. Pós-Graduandas em Nutrição Clínica pela Universidade Federal de Pernambuco
2. Mestre em Nutrição pela Universidade Federal de Pernambuco
3. Doutora em Nutrição pela Universidade Federal de Pernambuco

**Introdução:** Crianças hospitalizadas estão em maior risco nutricional. Nesse aspecto, é de extrema importância avaliar precocemente o risco de desnutrição no momento da admissão, com a finalidade de estabelecer uma intervenção nutricional precoce e eficaz. Dentre os diversos instrumentos de triagem que são utilizados para identificação do risco nutricional encontra-se: a Triagem de Risco para Estado Nutricional e Crescimento (STRONGkids). Já para avaliar, classificar e monitorar o estado nutricional os parâmetros antropométricos mais utilizados são: peso e estatura/comprimento. **Objetivo:** Avaliar o risco nutricional de pacientes pediátricos internados em um hospital público de Recife-PE. **Metodologia:** Estudo transversal realizado com pacientes pediátricos, com idade entre um mês de vida e menor ou igual a dez anos, de ambos os sexos, admitidos durante o período de março a setembro de 2018. A pesquisa seguiu as normas éticas e foi aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa Da Universidade Federal de Pernambuco sob o número CAAE 82589817.6.0000.5208. Para avaliação de risco nutricinal foi utilizado o instrumento STRONGkids no momento da admissão. Para classificação do estado nutricional foram avaliados os índices antropométricos: peso para idade (P/I), estatura para idade (E/I), peso para estatura (P/E) e índice de massa corporal para idade (IMC/I) que foram comparados às curvas de referência para crianças da Organização Mundial de Saúde (OMS,2006). Os resultados foram avaliados no programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) versão 13.0 (SPSS Inc., Chicago, Estados Unidos), Onde foi aplicado o teste de Qui Quadrado ou o teste de Exato de Fisher, quando indicado, para verificação das associações. **Resultados:** Foram avaliados um total de 266 pacientes, destes, 107 (40,2%) e 159 (59,8%) eram do sexo feminino e masculino respectivamente, com idade média de 2 anos. Ao avaliarmos o risco nutricional, segundo a STRONGkids, verificou-se que 163 (61,3%) pacientes foram classificados com baixo risco e 103 (38,7%) com médio/elevado risco de desnutrição. Após a identificação de risco classificamos o estado nutricional, onde, para P/I, 147 (55,3%) pacientes eram eutróficos, 26 (9,8%) em excesso de peso e 17 (6,4%) eram desnutridos. Para E/I, 237 (89,1%) encontravam-se dentro dos padrões da normalidade, já 29 (10,9%) abaixo deste padrão. Ao avaliarmos a relação de P/E em menores de 5 anos, verificou-se que 144 (54,1%) eram adequados, no entanto, 11 (4,1%) estavam abaixo do P/E e 33 (12,4%) com excesso de P/E. Para a classificação de IMC/I em maiores de 5 anos, diagnosticamos 187 (70,3%) pacientes eutróficos, 12 (4,5%) desnutridos e 67 (25,2%) com excesso de peso. Ao associarmos a classificação de risco nutricional com o estado nutricional dos pacientes avaliados, verificamos associação estatística significante com baixo P/I, baixa E/I e baixo IMC/I (p<0,05). **Conclusão:** A STRONGkids demonstrou bom desempenho diagnóstico para risco nutricional, visto que conseguiu identificar crianças em processo de desnutrição aguda e pregressa. Neste aspecto, salienta-se a importância de tornar como prática clínica a associação da triagem de risco nutricional em conjunto com a avaliação nutricional, para melhor identificar fatores de risco associados à desnutrição, permitindo uma priorização de ações para o grupo de maior risco.

**Palavras-chave:** Pediatria, risco nutriconal, estado nutricional.